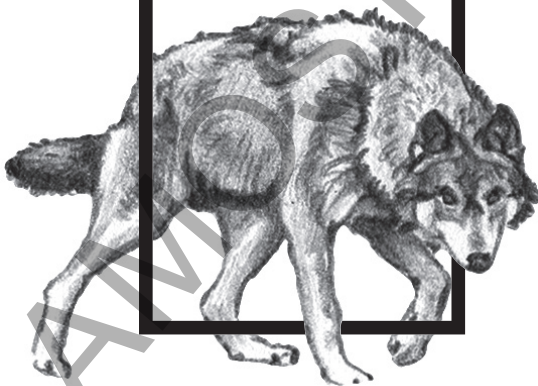


UMA MENINA

MÁ



MONTSERRAT ORDÓÑEZ

Ilustração de DIEGO NICOLETTI

Tradução de Wendy Campos

TORDESILHAS

Rio de Janeiro, 2024

UMA
MENINA
MÁ

“Her power is her own.
She will not give it away.”

Sandra Cisneros, *The House on Mango Street*

“Seu poder a pertence.
Ela não abrirá mão dele.”

Sandra Cisneros, *A Casa na Rua Mango*



Quero ser

UMA MENINA MÁ,

fugir de casa e nunca mais lavar os pratos. Não ajudarei ninguém com o dever de casa, tampouco arrumarei a cama. Não quero esperar na sacada, suspirando e segurando as lágrimas, pela chegada do papai. Nem com a mamãe nem com ninguém.

Quando eu for uma menina má, vou gritar e chorar a plenos pulmões até que a casa venha abaixo.



Quando eu for uma menina má, não vou mais ficar enjoada nem vomitar. Porque não entrarei mais em um carro que não quero, para dar voltas e passeios que não quero, nem comerei o que não quero, nem temerei que alguém me diga se vomitar,

engole, mas, quando é o papai, ninguém o obriga a engolir.

Serei uma menina má e só vou vomitar quando me der vontade, não quando me obrigarem a comer. Chegarei em casa com marcas de batom vermelho na blusa, cheirando a suor e bebida, e me deitarei com a roupa suja, roncando alto até acordar toda a família. Todos ficarão acordados, cada um em silêncio em seu canto, transpirando medo. Quero ser o monstro e devorar todas as crianças, especialmente aquelas que não dormem enquanto ronco e me engasgo.

Porque crianças covardes me irritam.